

AGOSTO | 2017

IPC

Índice de Preços
ao Consumidor



Governo do Estado da Bahia
Rui Costa

Secretaria do Planejamento – Seplan
João Leão

Superintendência de Estudos
Econômicos e Sociais da Bahia – SEI
Eliana Boaventura

Diretoria de Pesquisas
Armando Affonso de Castro Neto

Coordenação de Pesquisas
Sistemáticas e Especiais – Copese
Jonatas Silva do Espírito Santo

Índice de Preços ao Consumidor
Denilson Lima Santos
André Luís Melo de Oliveira

Equipe Técnica
Brenda Ellen Araújo Santana
(estagiária)
Cátia Rios da Silva
Jeane Cecília Palafoz Angelin
Maitana das Neves Silva
(estagiária)
Maria do Carmo Mendes
Maria José D. Barbosa Costa
Sigmar Ferreira Barreto
Tania Regina dos Santos Borges

Coordenação de Biblioteca e
Documentação – Cobi
Eliana Marta Gomes Silva Sousa

Coordenação de Disseminação de
Informações – Codin
Augusto Cezar Pereira Orrico

Editoria-geral
Elisabete Cristina Teixeira Barretto

Revisão de Linguagem
Alcione Zanca

Editoria de Arte e de Estilo
Ludmila Nagamatsu

Editoração
Adir Filho

Design Gráfico
Nando Cordeiro

Foto capa
Freeimages



SECRETARIA DE
PLANEJAMENTO



Av. Luiz Viana Filho, 4º Av., 435, CAB.
Cep: 41.745-002, Salvador (BA)
Tel.: (71) 3115 4822 / 3115 4786
Fax.: (71) 3116 1781
www.sei.ba.gov.br sei@sei.ba.gov.br

SALVADOR APRESENTA INFLAÇÃO DE AGOSTO COM VARIAÇÃO DE 1,0%

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) de Salvador apresentou, em agosto, variação de 1,0%, superior à taxa apurada em julho (0,5%). Em agosto de 2016, o IPC havia registrado variação de 0,8%, segundo dados da Superintendência de Estudos Econômicos e Sociais da Bahia (SEI), autarquia vinculada à Secretaria do Planejamento (Seplan).

No acumulado dos últimos 12 meses (set. 2016-ago. 2017), a taxa situou-se em 6,3%, resultado inferior ao acumulado entre setembro de 2015 a agosto de 2016, que foi de 11,0%.

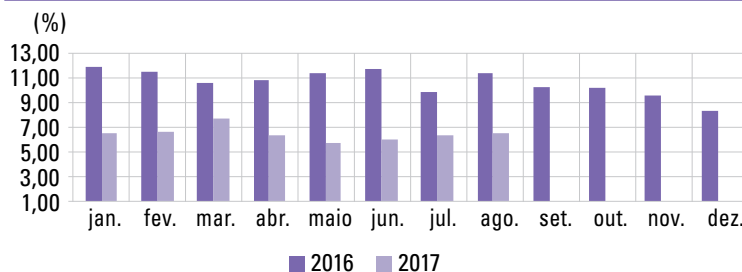


Gráfico 1
Variação acumulada nos últimos 12 meses – Salvador – 2016-2017

Fonte: SEI.

Em agosto de 2017, os produtos/serviços que exerceram maiores pressões **positivas** foram: *Pacote turístico* (38,4%), *Camisa masculina* (17,7%), *Gás de cozinha* (7,7%), *Refeição à la carte* (6,4%), *Gasolina* (2,5%), *Energia elétrica residencial* (3,4%), *Calça comprida feminina* (14,7%), *Camiseta, blusa e blusão femininos* (9,5%), *Acessórios fotográficos* (17,7%) e *Óculos e lentes* (12,0%). Em contrapartida, os produtos cujos preços tiveram maiores contribuições **negativas** na formação da taxa, com suas respectivas variações de preços, foram: *Automóvel novo* (-6,9%), *Perfume* (-12,7%), *Feijão mulatinho* (-14,3%), *Aluguel de veículo* (-32,6%), *Passagem aérea* (-13,3%), *Tomate* (-20,5%), *Móvel para sala* (-3,2%), *Leite em pó* (-3,8%), *Microcomputador e impressora* (-5,3%) e *Artigo de maquiagem* (-9,1%).

Ressalte-se que, dos 375 produtos/serviços pesquisados mensalmente pela SEI, 156 apresentaram aumento nos preços, 73 não tiveram alterações e 146 registraram baixa nos preços.

Levando-se em conta apenas os reajustes individuais, os produtos cujos preços mais

registraram alta, em agosto do ano corrente, foram: manga (96,1%), pacote turístico (38,4%), bolsa e carteira masculina (25,9%), camiseta masculina (22,0%), tênis infantil (21,5%), conjunto de painéis para cozinha (21,0%), banana da terra (20,3%), camisa masculina (17,7%), acessórios fotográficos (17,7%) e mala (17,7%).

Tabela 1
Índice de Preços ao Consumidor
Maiores pressões
Salvador – Ago. 2017

Produtos/Serviços	Peso (%)	Variação (%)	Contribuição em ponto percentual
Maiores pressões positivas			
Pacote turístico	1,1613	38,4	0,45
Camisa masculina	0,6788	17,7	0,12
Gás de cozinha	1,3315	7,7	0,10
Refeição à <i>la carte</i>	1,3917	6,4	0,09
Gasolina	3,6017	2,5	0,09
Energia elétrica residencial	2,1995	3,4	0,07
Calça comprida feminina	0,4667	14,7	0,07
Camiseta, blusa e blusão femininos	0,6546	9,5	0,06
Acessórios fotográficos	0,3131	17,7	0,06
Óculos e lentes	0,4178	12,0	0,05
Maiores pressões negativas			
Automóvel novo	5,3402	-6,9	-0,37
Perfume	1,1197	-12,7	-0,14
Feijão mulatinho	0,3004	-14,3	-0,04
Aluguel de veículo	0,1181	-32,6	-0,04
Passagem aérea	0,2667	-13,3	-0,04
Tomate	0,1480	-20,5	-0,03
Móvel para sala	0,8151	-3,2	-0,03
Leite em pó	0,5948	-3,8	-0,02
Microcomputador e impressora	0,3939	-5,3	-0,02
Artigo de maquiagem	0,1714	-9,1	-0,02

Fonte: SEI.

DESEMPENHO DOS GRUPOS

Vale salientar que, em agosto de 2017, dos sete grandes grupos que compõem o IPC/SEI, quatro variaram positivamente e três registraram decréscimos.

Nestes grupos são destacados os principais produtos/serviços que apresentaram aumento ou queda nos preços.

Tabela 2
Índice de Preços ao Consumidor
Variações mensais e acumuladas
Salvador – 2016-2017

Grupos	Variação no mês		Variações acumuladas			
	Agosto		Jan.-ago.		Set. 2015-ago. 2016	Set. 2016-ago. 2017
	2016	2017	2016	2017		
Alimentos e bebidas	0,2	0,1	6,8	1,1	11,5	1,5
Habitação e encargos	0,2	1,9	9,0	5,4	11,3	9,1
Artigos de residência	2,5	0,0	7,3	3,7	9,7	4,3
Vestuário	1,3	8,3	2,6	8,6	7,6	10,6
Transporte e comunicação	-0,1	-1,3	5,3	5,5	8,7	5,9
Saúde e cuidados pessoais	0,8	-0,7	13,8	8,1	17,6	10,7
Despesas pessoais	2,5	3,0	5,2	6,9	9,9	8,6
Geral	0,8	1,0	7,0	5,2	11,0	6,3

Fonte: SEI.

Vestuário

Apresentou variação positiva de 8,3% por causa da elevação nos preços de carteira masculina (25,9%), camiseta masculina (22,0%), tênis infantil (21,5%), camisa masculina (17,7%), mala (17,7%) e short infantil (14,8%).

Despesas pessoais

Registrou variação positiva de 3,0%, devido aos acréscimos nos preços de pacote turístico (38,4%), acessórios fotográficos (17,7%), caderno escolar (16,0%), fotocópia (xerox) (10,0%), CD (7,9%) e depilação (4,5%).

Habitação e encargos

Apresentou variação positiva de 1,9%, por causa de aumentos em aparelho sanitário (13,2%), material elétrico (9,0%), gás de cozinha (7,7%), tinta para casa (6,3%) e energia elétrica residencial (**bandeira vermelha**) (3,4%).

Alimentos e bebidas

Este grupo apresentou variação positiva de 0,1%. Os subgrupos que o compõem apresentaram os seguintes resultados:

- Alimentação fora do domicílio (1,4%).

Em razão das elevações nos preços de refeição a la carte (6,4%), refrigerante fora do domicílio (1,3%), bebidas alcóolicas fora do domicílio (dose de uísque) (0,9%), refeição a peso (0,5%) e cerveja fora do domicílio (0,2%).

- Alimentos prontos (0,3%)

Em razão do aumento no preço de refeição pronta (1,3%)

- Alimentação no domicílio (-0,5%)

Produtos de elaboração primária – variação negativa de -2,0%, devido à queda nos preços do feijão mulatinho (-14,3%), chã de dentro (-4,2%), feijão rajado (-4,0%), acém (-3,6%), peito de boi (-3,6%), paulista (-3,3%), cruz machado (-2,9%), patinho (-2,9%), filé especial (-2,8%) e pé, mocotó e rabada (-2,7%).

Produtos in natura – variação positiva de 0,2%, motivado pelo incremento nos preços da manga (96,1%), banana da terra (20,3%), chuchu (11,0%), laranja pêra (9,5%), peixe arraia (8,3%), marisco (6,9%), carne seca (5,7%), pêra (5,5%), sardinha (5,4%), uva (3,9%) e camarão (2,8%).

Produtos industrializados – os preços não variaram de forma significativa neste subgrupo.

Transporte e comunicação

Apresentou redução de -1,3%, em consequência das alterações nos preços de aluguel de veículos (-32,6%), passagem aérea (-13,3%), automóvel novo (-6,9%), pneus (-6,8%) e óleo lubrificante (-5,2%).

Saúde e cuidados pessoais

Teve variação negativa de -0,7%, devido às reduções nos preços de perfume (-12,7%), preservativo masculino (-10,5%), artigos de maquiagem (-9,1%), material curativo (-5,7%), sabonete (-4,0%), desodorante pessoal (-2,8) e papel higiênico (-1,5%).

Artigos de residência

Este grupo não apresentou variação significativa.

NOTAS METODOLÓGICAS

O resultado da inflação do mês corrente, em Salvador, foi obtido pela comparação entre os preços médios dos produtos/serviços pesquisados do primeiro ao último dia útil do mês e os preços coletados no mesmo período do mês anterior, para famílias com rendimentos de 1 a 40 salários mínimos.

A estrutura de ponderação para o cálculo do IPC-SEI é definida com base na Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), realizada pelo Instituto Brasileiro

de Geografia e Estatística (IBGE) em convênio com a SEI.

CONCEITOS

Ponderação

Peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos.

Contribuição

Parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral.



Foto: Freeimages



SECRETARIA DE
PLANEJAMENTO

